

INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO DE UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE DE MINAS GERAIS

¹ MELO; LUCIANE DE FÁTIMA LOPES

² GONÇALVES; ODILENE

³ VIEIRA; DANIEL SANTOS

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas, Bolsista do XIII PIBIC.

² Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas/UNIPAM.

³ Enfermeiro da Comissão de Feridas do Hospital Regional Antônio Dias – HRAD.

As úlceras por pressão são lesões localizadas na pele e nos tecidos subjacentes decorrentes de pressão considerada uma problemática na saúde, fato que comprova a necessidade de melhores avaliações e medidas preventivas. O objetivo deste estudo foi identificar a incidência e prevalência de úlcera por pressão em um hospital de médio porte do interior de MG. Estudo documental retrospectivo de abordagem quantitativa, desenvolvido após ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM sob CAAE: n. 25231314.2.0000.5119. A coleta de dados ocorreu no mês de julho de 2014 por meio da verificação dos prontuários dos pacientes e da aplicação da Escala de Braden pelos profissionais dos setores. Verificou-se admissão de 1096 pacientes, desses 477 (43,5%) foram avaliados pela Escala de Braden, com predomínio dos escores ausente ou de baixo risco para desenvolvimento de úlcera por pressão; 80 pacientes apresentaram úlcera por pressão, desses 43 (53,7%) desenvolveram durante o período de internação; a prevalência geral de úlcera foi de 7,29% e a incidência de 3,9%. O Centro de Terapia Intensiva apresentou a maior incidência 27,5% e prevalência 34,78%, sendo também o setor que mais realizou a aplicação da escala de Braden, 37 (86%) pacientes apresentaram apenas uma úlcera, sendo que 31 (83,8%) apresentaram úlcera na região sacral. Verificou-se que a maioria dos pacientes eram idosos, com alguma patologia de base, sendo as neurológicas as de maior predominância. Como desfecho da internação, 14 pacientes (32,0%) receberam alta hospitalar, 21 (49,0%) pacientes evoluíram para óbito e oito (19,0%) pacientes permaneceram internados. Conclui-se, que há uma baixa aplicabilidade das escalas de Braden e alta incidência e prevalência de úlcera por pressão na instituição. São necessárias medidas adequadas de cuidados, educação e capacitação da equipe de enfermagem.

Área temática: Enfermagem

Protocolo de aprovação nº 25231314.2.0000.5119